

A libertação pela palavra ①

② Falamos... dizemos palavras...
pedimos a palavra... donde nos
vem esse poder mágico? o $\bar{\eta}$ é
q̄ ele significa? Por isso, vou
tentar ~~analisar~~ ^{escutar} as palavras e vocês.

① A ambiguidade universal da
palavra:

1) Palavra q̄ exprime a vida, o $\bar{\eta}$ se vê,
q̄ dá nome às coisas, q̄ nos situa
e nos cria, quer seja a realidade ^{do mundo social,} quer a paz
e, ao mesmo tempo, ^{das coisas...}
palavra q̄ foge à realidade, q̄ se
perde em meandros q̄ nada
dizem, q̄ papagueia, decora, não
se compromete

∴ palavra - expressão da realidade
sentida

"disco" mundo quadrado

Torga, I, 147 "o meu canto vai falar
do $\bar{\eta}$ está prá' acontecer"
e fuga da mesma realidade

Torga II, 36



palavra \bar{q} é antrodialógica, ausência ⁽³⁾
de significação, mistificação do banal
concreto, necessidade de preencher
o vazio ...

∴ palavra \bar{q} é ponte entre os
homens -

"~~palavra~~ ~~antrodialógica~~"

e palavra \bar{q} é anti-dialógica

"cantora careca"

4) Palavra \bar{q} aglutina as gentes,
 \bar{q} nos prende ^{em q.º grupo}, \bar{q} nos
diz \bar{q} coisa coletiva e \bar{q} se professa
como fogo

e, ao mesmo tempo,
palavra \bar{q} é confusa, domínio
de uns sobre os outros, simulta-
neidade de monólogos e leituras
do mundo diferentes e
desencontradas, cada uma
procurando ir por-se como
a única válida

palavra - "amor congregado" (4)

de 310

"é preciso avisar toda a gente"

e confusão generalizada

Babel



II. O problema actual da palavra:

1) Além de todas as ambiguidades (forças potenciais e forças desintegradoras) de $\bar{\eta}$ a palavra vem carregada, ela tem hoje um curinho novo. Sacudida, agressiva, brutal, ela pretende vencer a sua própria ambiguidade, denunciando o $\bar{\eta}$ é:

- fuga do real
 - ~~confusão~~ etapa de jogo ou convergência social
 - anti-diálogo
 - ausência de sentido social
- Torga, VII, p. 175 - A força positiva das palavras acabou

Nessa denúncia, a palavra ⁽⁵⁾
pode conseguir dizer negativa a
experiência q̄ é vivida ou intuída
positiva.

Dai as expressões negativas de
todas as contestações e a difi-
culdade do seu entendimento;
dai tb. o soar a falso das
contestações não-coerentes - ao
serem denúncia de ambigui-
dade requerem uma ~~lógica~~
verdade interna, a coerência
(compromissus)

Graffiti
Torga

2) Ao denunciar as ambigui-
dades, a palavra faz-se
protesto: Na poesia, em todas
as formas de reivindicação,
nas canções, a palavra
protesta.

Neste protesto, estão ^{refugiadas} ~~total~~ 6
das 3 coordenadas:

- a palavra q̄ diz "nã", antes
de saber como definir o "sim",
exprime o direito de ser
homem (Eu ≠ Je, I...)

- a palavra q̄ ~~for~~ se exprime
na voz de gente ontem anô-
nima ou q̄ brota espontânea
em q̄ grupo revela um fenô-
meno novo: a existência
de uma cultura descentralizada
em oposição ao conceito do séc.

passado de transmissão de
valores por via centrífuga

- a palavra ~~de~~ ^{nova} q̄ uma
geraçã nova se diz maizã,
como 1 força, 1 direito novo,
rotulado de vito da iniciaçã
"guerra"



3) Ao acordar nos T_hs ⑦
eios de verdade, ao sintoni-
zar-se e as suas aspirações
a palavra-protesto ganha
impacto social.

"meu pensar"

Fundação Cuidar o Futuro



III. A liberdade personal pela palavra 8

1) p^o levantar as ambigüidades da palavra é preciso -- falar,

a) ecoar a realidade vivida, sentir-la entender-la, contar o quotidiano,

Corro o risco de ~~que não~~ ~~sejam~~ entendam, que balbuciar-me-
seja traída pela expressão verbal do meu pensamento de falar. Vou ouvir, disco

Fundação Cuidar o Futuro

b) é preciso q^o a realidade não for captada por mim & forma + fundo; incontinência verbal ou ingabanhice

b) é preciso q^o o meu pensar se encarcere momentaneamente em palavras ~~que~~ para se libertar nas artes q^o as levam -- p^o ao falar crio cultura sou sujeito de história corro o risco de ver as

as palavras voltarem-me (9)
da objectividade de seus nomes
e mal reconhecido, de impreciso,
desconexo, confuso já são...

c) é preciso conversar, ~~estabe-~~
~~lecer pequenas fontes~~ ^{canalhar nos olhos meus} ...
pô a ^{meu} ~~milha~~ palavra ~~forte~~
convida outros à palavra sin-
cera

mas corro o risco de não dizer
nada, de ter uma conversa de
crusos...

Fundação Cuidar o Futuro

d) é preciso que eu tenha a
coragem das palavras que
toquem nas gentes; e ~~me~~
diz a idade e o feitio que
eu fale em forma de
protesto

mas que o meu protesto
seja meu, não o do último
disco à venda, não os das
decisões ^{su} aparentemente majoritárias...

Fundação Cuidar o Futuro